

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PSICOLOGIA**

**NSCA 38-16**

**SUPORTE PSICOLÓGICO (SP) EM ACIDENTES,  
EMERGÊNCIAS E DESASTRES**

**2023**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA**



**PSICOLOGIA**

NSCA 38-16

**SUPORTE PSICOLÓGICO (SP) EM ACIDENTES,  
EMERGÊNCIAS E DESASTRES**

2023



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO-GERAL DO PESSOAL**

PORTARIA COMGEP Nº 335, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2023.

Aprova a reedição da Norma do Sistema que dispõe sobre “Suporte Psicológico em Acidentes, Emergências e Desastres” no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O **COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VII do art. 7º, do ROCA 20-3, “Regulamento do Comando-Geral do Pessoal”, aprovado pela Portaria nº 2.103/GC3, de 3 de dezembro de 2019, e considerando o que consta no Processo nº 67450.0010112/2020- 31 resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 38-16 “Suporte Psicológico em Acidentes, Emergências e Desastres” no âmbito do Comando da Aeronáutica..

Art. 2º Revoga-se a Portaria COMGEP nº 88/ALE, de 6 de Outubro de 2020.

Art 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar RICARDO REIS TAVARES  
Comandante–Geral do Pessoal

(Publicada no BCA nº 209, de 17 de novembro de 2023).



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	9
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>ÂMBITO</u> .....	9
1.3 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	9
<b>2 FLUXO DE ACIONAMENTO</b> .....	11
<b>3 COMPETÊNCIAS</b> .....	12
3.1 <u>DO COMAE</u> .....	12
3.2 <u>DA OM</u> .....	12
3.3 <u>DO COMAR</u> .....	12
3.4 <u>DO IPA</u> .....	12
3.5 <u>DOS AGENTES DE PSICOLOGIA CAPACITADOS</u> .....	13
<b>4 AÇÕES INICIAIS</b> .....	14
4.1 <u>MAPEAMENTO DA DEMANDA</u> .....	14
4.2 <u>MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE RISCO</u> .....	14
<b>5 AÇÕES DE SUPORTE PSICOLÓGICO</b> .....	15
<b>6 DISPOSIÇÕES GERAIS</b> .....	16
<b>7 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	17
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	18
<b>Anexo A – Modelo de Relatório Técnico do Suporte Psicológico</b> .....	19



## PREFÁCIO

O impacto causado por um acidente, emergência e desastre vai muito além das perdas materiais e humanas. Quando acontece, as consequências psicológicas podem fazer com que as vítimas sofram prejuízos emocionais intensos, com danos à sua saúde física e psicológica.

As pessoas submetidas a um evento traumático apresentam diversas reações que são consideradas normais para um evento anormal, as quais englobam os sintomas físicos, como exemplos a tensão muscular, a dor de cabeça, a perda de apetite, a dificuldade para respirar, cólicas e diarreias; os sintomas emocionais, como exemplos a tristeza, desesperança, a raiva, o medo, a ansiedade, a culpa e sentimento de impotência; os sintomas cognitivos como exemplos a dificuldade de memória, a concentração, a tomada de decisões e a resolução de problemas; e sintomas comportamentais como exemplos o isolamento ou agitação, os problemas de sono, a irritabilidade e a mudança no apetite (ICA 63-36/2015).

Para a maioria das pessoas, estes sintomas são transitórios e, após algumas semanas, o equilíbrio é restabelecido. Para outras, entretanto, esses sintomas prolongam-se por muito tempo e evoluem para o desenvolvimento de transtornos psicológicos e psiquiátricos tais como: transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), depressão, ansiedade generalizada e dependência química. Estes transtornos acabam por comprometer, de modo significativo, a vida familiar, social e profissional (ICA 63-36/2015).

O impacto emocional decorrente de situações traumáticas não atinge apenas os indivíduos que sobrevivem a acidentes, catástrofes naturais, desastres etc. Estas situações podem afetar psicologicamente uma ampla gama de pessoas que são vítimas primárias (sobreviventes), secundárias (familiares, profissionais do controle de tráfego aéreo e pessoas com laços emocionais próximos aos sobreviventes), terciárias (profissionais de emergência, médicos, militares, investigadores e demais profissionais que atuarão no cenário) ou quaternárias (população da área afetada).

Os aspectos anteriormente citados, além de evidenciar o quão profundamente a rotina dos indivíduos e organizações é afetada pela ocorrência de um acidente, apontam para a importância de se estabelecer medidas para prevenir a ocorrência de TEPT e outros transtornos relacionados ao evento traumático, para acelerar os processos normais de recuperação e para restabelecer a rotina das atividades.

Diante do exposto, o Instituto de Psicologia da Aeronáutica - IPA - estabelece e regula a aplicação da ciência psicológica para o Suporte Psicológico (SP), através de medidas que atenuem o impacto psicológico de tais eventos, por meio do planejamento prévio das atividades de gerenciamento de crises, a previsão das ações de pronta resposta quando diante da ocorrência de um acidente e as necessárias intervenções pós-acidente, com objetivo de auxiliar os indivíduos a lidar de forma adaptativa com tal situação

.





## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer normas, critérios e procedimentos para o planejamento e execução das atividades básicas do Suporte Psicológico em Acidentes, Emergências e Desastres, objetivando as ações, medidas e utilização dos meios necessários à sua implementação e execução.

### **1.2 ÂMBITO**

A presente Norma é de observância obrigatória dos Agentes do Sistema de Psicologia da Aeronáutica (SISPA) e aplicável a todas as Organizações do COMAER.

### **1.3 CONCEITUAÇÃO**

Para efeito desta Norma, as definições apresentadas a seguir referem-se às ocorrências com efetivo do COMAER, podendo se estender a militares de outras Forças Armadas, por ocasião de operações conjuntas, durante a permanência destes no local.

#### **1.3.1 ACIDENTE**

Um acidente é um evento inesperado e indesejável que causa danos pessoais, materiais (danos ao patrimônio), danos financeiros e que ocorre de modo não intencional.

#### **1.3.2 DESASTRE**

Ruptura séria no funcionamento de uma comunidade ou sociedade, causando extensas perdas humanas, materiais, econômicas ou ambientais que excedem a habilidade dos afetados em utilizar recursos de enfrentamento.

#### **1.3.3 EMERGÊNCIA**

Ocorrência súbita que demanda ação imediata, devido à epidemia, catástrofes naturais ou tecnológicas ou causadas pelo ser humano.

#### **1.3.4 EVENTO CRÍTICO**

Ocorrência potencialmente traumática, classificada como Acidente, Emergência ou Desastre.

#### **1.3.5 SUPORTE PSICOLÓGICO (SP)**

Atuação baseada em teorias e princípios da psicologia, com o objetivo de garantir a assistência e o apoio psicológico, para restaurar as faculdades adaptativas, reduzir o estresse agudo causado pelo impacto, prevenir o adoecimento psíquico e manter a capacidade operacional.

#### **1.3.6 VÍTIMAS PRIMÁRIAS**

Os sobreviventes de acidentes, emergências e desastres.

### 1.3.7 VÍTIMAS SECUNDÁRIAS

Pessoas indiretamente afetadas pelo evento crítico, por possuem laços emocionais com as vítimas diretas, como o efetivo da Organização Militar envolvida e dependentes dos militares que sofreram o agravo.

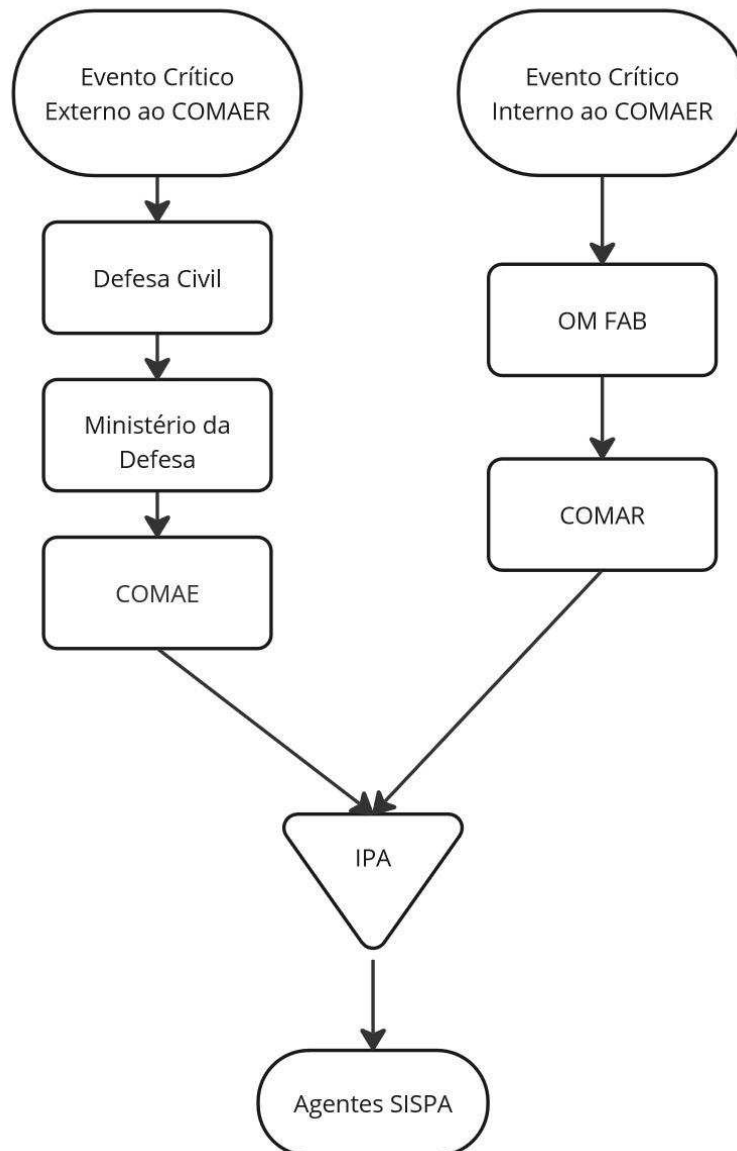
### 1.3.8 VÍTIMAS TERCIÁRIAS

Profissionais que atuaram no resgate, busca e salvamento ou com suporte assistencial, médico ou operacional no evento crítico.

## 1.4 ASPECTO LEGAL

A implementação dessa Norma alinha-se com os objetivos constantes do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER PCA 11- 47/2018), especificamente itens 4.4.1.2 “Aprimorar o suporte de saúde aos usuários do Sistema de Saúde da Aeronáutica, cuja finalidade é garantir que o atendimento médico, odontológico e psicológico aos usuários do Sistema de Saúde da Aeronáutica seja realizado de modo a atender as suas necessidades” e 4.4.1.3 “Adequar o efetivo à nova estrutura da Força, cuja finalidade é garantir que o efetivo esteja adequado, qualitativamente e quantitativamente, às necessidades de pessoal da nova estrutura do COMAER”, ao contribuir para o alcance da excelência na capacidade operacional da FAB. Com o incremento de novos projetos e o aumento da capacidade operacional da Força haverá um volume maior de atividades nas diversas áreas, tanto naquelas diretamente envolvidas no preparo e no emprego em combate, quanto nas de apoio.

## 2 FLUXO DE ACIONAMENTO



### **3 COMPETÊNCIAS**

#### **3.1 DO COMAE**

**3.1.1** A partir do acionamento recebido do Ministério da Defesa, referente à ocorrência de evento crítico externo ao COMAER, comunicar ao IPA e demandar ações de suporte psicológico às vítimas primárias, secundárias e terciárias.

**3.1.2** Providenciar os meios de apoio aéreo aos psicólogos que atuarão no evento crítico, quando necessário.

#### **3.2 DA OM**

**3.2.1** Comunicar ao COMAR a ocorrência do evento crítico ocorrido em âmbito interno ao COMAER e demandar ações cabíveis.

#### **3.3 DO COMAR**

**3.3.1** Comunicar ao IPA a ocorrência de evento crítico e demandar ações de suporte psicológico às vítimas primárias, secundárias e terciárias.

**3.3.2** Realizar gestões junto ao COMAE a fim de providenciar os meios de apoio aéreo aos psicólogos que atuarão no evento crítico, quando necessário.

**3.3.3** Realizar gestões junto ao Grupamento de Apoio local a fim de providenciar os meios de apoio terrestre aos psicólogos que atuarão no evento crítico, quando necessário.

**3.3.4** Realizar gestões junto ao Grupamento de Apoio Logístico de Campanha a fim de providenciar os meios de apoio logísticos aos psicólogos que atuarão no evento crítico, quando necessário..

#### **3.4 DO IPA**

**3.4.1** Divulgar as atividades de SP nas Organizações Militares do COMAER.

**3.4.2** Definir os critérios e coordenar, por meio da DRHUM, a seleção dos Agentes do SISPA a serem capacitados para atuação na equipe de SP.

**3.4.3** Coordenar por meio da Divisão de Recursos Humanos (DRHUM) a necessidade de recursos financeiros para promover a capacitação dos profissionais que atuarão no Suporte Psicológico.

**3.4.4** Proporcionar, anualmente, a capacitação dos Agentes do SISPA nas funcionalidades do SP.

**3.4.5** Gerenciar a ativação do SP no âmbito do COMAER.

**3.4.6** Acionar, orientar e supervisionar os agentes do SISPA capacitados para atuação no SP.

**3.4.7** Analisar e publicar os relatórios técnicos provenientes das atuações no SP.

### **3.5 DOS AGENTES DE PSICOLOGIA CAPACITADOS**

**3.5.1** Assessorar os Comandantes/Chefes/Diretores de sua Guarnae sobre os aspectos psicológicos pós-acidentes, emergências e desastres.

**3.5.2** Aderir à execução das ações do SP quando acionado pelo IPA.

**3.5.3** Ao término das atividades previstas, produzir o Relatório Técnico do suporte psicológico prestado (Anexo A) e encaminhá-lo ao IPA no prazo máximo de 10 dias úteis.

**3.5.4** Acompanhar junto às organizações militares de saúde ou clínicas conveniadas, se o militar ou civil envolvido na ocorrência, encaminhado para atendimento especializado, obteve acesso ao tratamento.

**3.5.5** Exercer sua prática profissional em consonância com as normas e diretrizes do Comando da Aeronáutica e com o Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

## 4 AÇÕES INICIAIS

### 4.1 MAPEAMENTO DA DEMANDA

4.1.1\_Tipo: acidente, emergência ou desastre;

4.1.2 Vítimas: primárias, secundárias ou terciárias.

### 4.2 MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE RISCO

4.2.1 Realizado por meio da triagem psicológica, a fim de classificar as vítimas de acordo com sinais e sintomas identificados nos critérios referentes à Urgência e à Segurança, conforme tabela abaixo:

Alta prioridade: Vermelho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perda do controle de impulsos (auto ou hetero agressividade);</li> <li>• Quadros psicóticos;</li> <li>• Estados dissociativos que impedem o seguimento de instruções;</li> <li>• Pessoas portadoras de deficiência;</li> <li>• Crianças, idosos e gestantes;</li> <li>• Pessoas com histórico prévio de transtorno psiquiátrico;</li> <li>• Aqueles que presenciaram a morte ou viram o corpo de um ente querido.</li> </ul>
Média Prioridade: Amarelo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessoas com déficit de modalidade neuromuscular (origem física ou psicogênica);</li> <li>• Déficits mnemônicos associados ao evento;</li> <li>• Alterações cognitivo - emocionais agudas e intensas;</li> <li>• Distorção da percepção temporal;</li> <li>• Ideia de autodestruição;</li> <li>• Estados dissociativos que permitem seguir instruções;</li> <li>• Perdas pessoais.</li> </ul>
Baixa Prioridade: Verde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sintomas confusionais que não interferem na conduta do sujeito;</li> <li>• Alterações emocionais de leve intensidade;</li> <li>• Crise de ansiedade leve;</li> <li>• Ausência de perdas (materiais e pessoais) relacionadas ao evento.</li> </ul>

## 5 AÇÕES DE SUPORTE PSICOLÓGICO



**5.1** As ações de suporte psicológico deverão ter início o mais breve possível após o evento crítico, de maneira concomitante ou logo após as ações iniciais, e poderão perdurar por dias ou até semanas, a depender da severidade e duração do acontecimento;

**5.2** As ações de suporte psicológico consistem em intervenções com a finalidade de apoiar, escutar e orientar as vítimas primárias e secundárias, a fim de avaliar necessidades e preocupações imediatas e ajudar as pessoas a suprirem suas necessidades básicas (alimentação, acomodação, informação, etc), reduzindo o estresse e promovendo o funcionamento adaptativo;

**5.3** As ações poderão ser realizadas coletivamente ou individualmente, a depender da demanda;

**5.4** As ações de suporte psicológico deverão se estender às vítimas terciárias, com a finalidade de reduzir possíveis estressores e promover a manutenção do desempenho operacional;

**5.5** A especificidade das técnicas a serem utilizadas deverão estar alinhadas com estudos científicos atuais e diretrizes dos órgãos de saúde oficiais;

**5.6** O desenvolvimento das atividades devem ser pautadas na garantia da proteção aos direitos básicos da privacidade dos participantes. Todas as intervenções técnicas estão sujeitas às regras de confidencialidade e sigilo;

**5.7** As orientações técnicas específicas deverão ser transmitidas aos Agentes do SISPA, por ocasião do Curso de Suporte Psicológico, e atualizadas por meio de Mensagens SISPA.

## **6 DISPOSIÇÕES GERAIS**

**6.1** As atividades do Suporte Psicológico podem ser acionadas em toda ocorrência de acidente, emergência ou desastre no âmbito do COMAER.

**6.2** Excluem-se para efeito desta Norma os eventos relacionados à suicídio, por estarem amparados por normatização específica.

**6.3** O Suporte Psicológico deve estar baseado, entre outros aspectos, na responsabilidade e no compromisso dos Comandantes, Chefes ou Diretores com o bem estar físico e mental dos seus recursos humanos no ambiente de trabalho, com vistas ao restabelecimento da operacionalidade e à prevenção de adoecimento.

**6.4** Os profissionais que atuarem na equipe do Suporte Psicológico não poderão integrar ou participar de Comissão de Investigação do Acidente Aeronáutica, Sindicâncias, Inquéritos Policiais Militares ou de quaisquer outras formas de atuação investigativa relativas à ocorrência em questão.

**6.5** Não poderá ser designado como membro de uma equipe de Suporte Psicológico, psicólogo que, reconhecidamente, tenha envolvimento emocional com a ocorrência.

**6.6** Com vistas ao desenvolvimento científico, estimula-se que as intervenções sejam seguidas de estudos que busquem a identificação de fatores de risco e de resiliência, bem como a avaliação sistemática e estruturada da efetividade das intervenções em curto, médio e longo prazos.



## **7 DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos nesta Norma serão submetidos ao Comandante-Geral do Pessoal, preferencialmente após assessoramento do IPA.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Decreto nº 87.249, de 7 de junho de 1982. Dispõe sobre o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 9 jun. 1982. Seção 1, p. 10.473-10.474.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica, Estado-Maior da Aeronáutica. Plano Estratégico Militar da Aeronáutica: **PEMAER 2010-2031**. Brasília, DF, 2010.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica, Estado-Maior da Aeronáutica. Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: **NCSA 5-1**, Brasília, DF, 2011.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica, Estado-Maior da Aeronáutica. Confecção, Estrutura e Atribuições dos Elementos Constitutivos do SIPAER: **NCSA 3-2**, Brasília, DF, 2009.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Proteção ao Voo. Atividades de Fatores Humanos, Aspecto Psicológico, no gerenciamento da segurança operacional: **ICA 63-36**. Rio de Janeiro, RJ, 2015.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília, DF, 2005.
- DEVILLY, G.J; WRIGHT, R.; GIST, R. A função do debriefing psicológico no tratamento de vítimas de trauma. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 25, supl. 1, p. 41-45, 2003.
- FRANCO, M.H.P. **A intervenção psicológica em emergências: fundamentos para a prática**. São Paulo: Summus, 2015.
- GUIMARÃES, L.A.M. *et al.* A técnica de *debriefing* psicológico em acidentes e desastres. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, 15 (1) 1-12, jan-jun, 2007.
- SANT'ANNA FILHO, O.; LOPES, D.C.O **Psicólogo na Redução dos Riscos de Desastres: Teoria e Prática**. São Paulo: Ed. Hogrefe, 2017.

**Anexo A – Modelo de Relatório Técnico do Suporte Psicológico****MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
(OM DO PSICÓLOGO)****RELATÓRIO TÉCNICO DE SUPORTE PSICOLÓGICO-(NOME DA OM ENVOLVIDA)****1. JUSTIFICATIVA**

- a. Informações sobre o acidente, emergência ou desastre: quando e onde aconteceu, quem estava envolvido, etc.;
- b. Como e por quem a(s) psicóloga(s) foi (foram) designada(s) (especificar documentações oficiais); e
- c. Composição da equipe.

**2. OBJETIVOS (o texto sugerido pode ser complementado)**

- a. Minimizar as consequências psicológicas verificadas em virtude da ocorrência do acidente, emergência ou desastre (especificar), favorecendo o restabelecimento progressivo da operacionalidade da (OM que recebeu o suporte);
- b. Facilitar o enfrentamento do evento traumático, valorizando os recursos individuais e grupais de superação;
- c. Prevenir a possibilidade da ocorrência de adoecimento psíquico no efetivo da referida OM e nos familiares das vítimas; e
- d. Assessorar, tecnicamente, as chefias para o acompanhamento do efetivo diante de possíveis reações decorrentes do impacto provocado pela situação crítica.

**3. FASES E ETAPAS**

Com base na Norma e Protocolo elaborados pelo IPA, inserir a descrição de todas as fases e etapas desde o acionamento até a preparação do presente relatório.

**4. METODOLOGIA**

Descrever a maneira como o trabalho foi dividido e executado (grupos, atendimentos individuais, palestras de conscientização, etc.).

**Continuação do Anexo A – Modelo de Relatório Técnico do Suporte Psicológico prestado**

**5. ATIVIDADES REALIZADAS**

Descrição detalhada das atividades realizadas em cada dia de missão.

**6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Avaliação do trabalho realizado e informações complementares que forem julgadas como imprescindíveis.

Cidade e data.

(Assinatura do(s) psicólogo(s) envolvido(s))